



PROJETO UNIAÇÃO – AME E 10º CRE MARCAM PRESENÇA

Em encontro na sede da União Espírita Mineira colaboradores ativos do 10º CRE e da AME BH assistem palestra do presidente da UEM, Henrique Kemper, apresentando o Projeto UNIAÇÃO, que propõe intercâmbio entre os espíritas de diferentes grupos e a unificação diante do Evangelho de Jesus, a codificação Kardekiana e a obra advinda através de Chico Xavier.

Página 6

MEMÓRIA VIVA: HISTÓRIAS REAIS

Oswaldo Abreu, colaborador infatigável do movimento espírita.

Nos cursos para a formação de evangelizadores espíritas, oferecidos pelo DEC em Minas Gerais, ministrou conteúdos sobre a importância da Doutrina Espírita e do Estudo do Evangelho de Jesus na formação do evangelizador e do evangelizando, Didática e Técnicas de Ensino e Psicologia Infantil, no qual destaca-se o tema Mundo da Criança.

Página 8



CONHEÇA O CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE BELO HORIZONTE 2017

Páginas 4 e 5

JOVEM É O PRESENTE

O jovem é um Espírito imortal, com potencialidades e necessidades de aperfeiçoamento e, diante desse fato, há orientação para que haja mais clareza da finalidade educativa da ação evangelizadora espírita, com vistas à formação do Homem de Bem e do desenvolvimento integral do jovem. Isso, por meio do acesso ao conhecimento doutrinário para desenvolver perfil de liderança, mediante dinamismo, integração, estudo, comunicação, disciplina, flexibilidade, compromisso e, sobretudo, exemplificação.

Página 17



A MINHA PAZ VOS DOU

De longa data a grande imprensa brasileira tem dado espaço ao entendimento de que as comunidades judaica e muçulmana têm no Brasil sido um exemplo de convivência pacífica e harmoniosa com respeito ao recíproco livre arbítrio. Algo admirável no cenário mundial hodierno, dando mostras evidentes de que é possível conviver sem aderir, divergir sem conflitar. Questionar sem impor. Afinal, o que tem sido a verdade, senão o sentimento que cada um tem de estar certo em seu ponto de vista, em sua crença? Ela, a verdade, se relaciona com a interpretação e com a compreensão que se tem dos fatos. Com o nível de conhecimento que se armazena ao longo do tempo. Portanto, ela tem sido mutante, evolutiva. Talvez por isso o Mestre do Cristianismo não tenha dado qualquer resposta à autoridade romana que no seu julgamento perguntou: "... o que é a Verdade?", pois ao magistrado faltaria essência interior para compreendê-la.

O Divino Pastor previu explicitamente o transplante das sementes da fraternidade do seu Evangelho para o Brasil, lugar escolhido para acolher e abrigar todos os povos da Terra. "No seu solo dadivoso e fertilíssimo, todos aprenderão a lei da fraternidade universal". A vivência confirma essa condição. Com todos os problemas que temos, com as dificuldades com as quais vivemos, é certo que exercitamos com muito maior intensidade a capacidade de viver e conviver, testando a harmonia entre as gentes, os costumes e as crenças religiosas, sem nos escandalizar com o jeito de ser e a maneira de compreender de quem seja diferente pela cor, jeito de entender, hábitos ou modos de viver.

A solução está sempre à mão, disponível: "A minha paz vos dou", nos disse Jesus. "O meu fardo é leve, o meu jugo suave". "Sou o caminho, a verdade e a vida".

EXPEDIENTE

ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA | BELO HORIZONTE

Presidente: Itamar Morato César

1º Vice Presidente: Brasil Fernandes de Barros

2º Presidente: Elson Ribeiro de Sousa

1ª Secretária: Édina Prudência Evangelista

2ª Secretária: Rosilaine Mendes Epfânio

1ª Tes: Silvana Colla de Carvalho

2ª Tes: Maria Margarida Giesbrecht Carreira Fagundes

JORNAL DA AME

Coordenação Editorial

Antonio Carmo Rubatino

Adriano Alves

Brasil Fernandes de Barros

Itamar Morato César

Neilor de Souza Bernardes Vitoriano

Diagramação e projeto gráfico

Virgínia Loureiro

Jornalista

Flávia Resende - DRT/MG - 08996 JP -

Maiza Fernandes Silva

Toda a produção e publicação nesta edição foi construída por trabalho voluntário sem qualquer vínculo empregatício ou direito trabalhista.

**Aliança
Espírita**

ajude a ajudar



CANÇÃO DO NATAL

Mestre Amado agradecemos,
em teu Natal de alegria,
a paz que nos anuncia
a vida superior...

Por nossa esperança em festa,
pelo pão, pelo agasalho,
pelo suor do trabalho,
louvado seja, Senhor!...

Envoltos na luz da prece,
louvamos-te os dons supremos,
nas flores que te trazemos,
cantando de gratidão!...

Felizes e reverentes,
rogamos-te, Doce Amigo,
a bênção de estar contigo
no templo do coração.

Antologia Mediúnica do Natal - Casimiro Cunha
psicografia de Chico Xavier

Ilustração: Freepik.com

ESPERANÇA E ALEGRIA

Deveremos converter-nos em chamas vivas para que nunca mais haja escuridão na Terra. É necessário que o nosso amor se transforme em esperança e alegria.

Há tanta dor esperando por nós, tantas lágrimas a enxugar, tanto sofrimento, que temos vergonha de ser felizes.

Espíritas, meus filhos, transformai as lições profundas da Codificação Espírita numa diretriz de segurança, para encontrar-lhes a Plenitude.

Nós, aqueles que atravessamos o portal de cinza e de lama, de que se constituiu o corpo, voltamos para dizer-vos: amai a vida, em todas as suas expressões. Porfiai no Bem e, crede, Cristo vive. A morte é nada mais do que a transformação de moléculas que voltam à química original do subsolo para novas conjugações atômicas. O Amor, à luz da caridade, é o maior tesouro que podemos carregar.

Onde estejais, que brilhe a Luz do Senhor e que todos saibam que sois irmãos uns dos outros, diferenciando a verbalização idiomática, o nascimento no solo, o endereço, mas uma só Pátria, a Pátria da Fraternidade. Uni-vos, porque Unidos no Amor sois uma força indestrutível, mas separados sereis vencidos pelas próprias paixões. E procurai levar, sem temor, a mensagem de Vida Eterna. Não tendes mais as arenas nem as cruces, nem os empalamentos nem as fogueiras, mas tendes as paixões inter-nas a vencer.

Os espíritos espíritas deste Congresso, em nome de Leon Denis, que patrocina o Evento Mundial,

PORTUGAL
LISBOA - MEO ARENA
SALA TEJO
7 - 9 OUTUBRO 2016

**8º CONGRESSO
ESPÍRITA
MUNDIAL**

...em defesa da vida!

Gratos pela oportunidade de poder renascer, vivendo de forma leal e com amizade, evoluindo segundo as próprias escolhas e assumindo a responsabilidade do nosso livre arbítrio... aprendendo a encontrar o melhor em todas as situações, somos parte integrante e co-criadora no Todo universal... numa atitude conjunta e contínua... com a alegria de viver e de servir ...

www.8cem.com

CEI FEP

por intermédio deste servidor, supplica a Deus que a todos nos abençoe e nos guarde. Muita paz!

O servidor humilimo e paternal de sempre,
Bezerra.

(Mensagem de Dr Bezerra no Congresso Mundial dia 09/10/2016 através de Divaldo Franco)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

JANEIRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

MARÇO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ABRIL						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

MAIO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

JUNHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Data	Atividades
JANEIRO	
08 JAN	Reunião Colegiado de Comissões do Congresso
22 JAN	Reunião Dirigentes de Casas Espíritas e Colegiados de DEC e DAJ
FEVEREIRO	
05 FEV	Prévia da COMEBH DAJ NE
11 FEV	Reunião Colegiado de Comissões Congresso
12 FEV	Reunião inicial de organização IX Feira Espírita de Cultura Luzes na Praça 2017
12 FEV	Seminário de Capacitação do coordenador/monitor de Evangelização DEC NE
12 FEV	Prévia COMEBH DAJ SE
19 FEV	A Mediunidade na Casa Espírita DOM UEM
25 FEV a 01 MAR	COMEBH COEREN COMECE
MARÇO	
04 MAR	Reunião Colegiado de Comissões Congresso
05 MAR	Seminário do Depto. de Atendimento Espiritual
11 e 12 MAR	Encontros Apresentações artísticas das COMEBHs DAJ
19 MAR	Reunião do CEM Conselho Espírita Municipal
19 MAR	Reunião dos Colegiados de DEC e DAJ
26 MAR	Reunião Geral Congresso
26 MAR	Oficina de Evangelho DEMA
Encontro Marcado (Campanha de popularização da Arte Espírita) DPAC Abrarte Aos fins de semana	
02 ABR	Seminário: Palestras Públicas DATES DDD
02 ABR	Campanha de Incentivo à Leitura Seminário para Juventude, Família e Infância DEC DAJ DATES NE
02 a 08 ABR	Semana Chico Xavier DDD NE
09 ABR	Ciclo de Artes DPAC
15 ABR	Reunião Colegiado de Comissões Congresso
23 ABR	Seminário: Aspectos Contábeis da Casa Espírita DOAO
29 ABR	Reunião Geral Congresso
MAIO	
06 e 13 MAI	Curso de Atendimento Fraterno DATES DDD
07 MAI	Ciclo de Artes DPAC
07 MAI	Reunião Colegiado de Comissões Congresso
07 MAI	Encontro de Formação Continuada do Evangelizador DEC NO
21 MAI	Reunião Dirigentes de Casas Espíritas e Colegiados de DEC e DAJ
27 MAI	Reunião Geral Congresso
28 MAI	Encontro de família CS
JUNHO	
03 JUN	Reunião Geral Congresso
04 JUN	Ciclo de capacitação de coordenadores de juventude espírita DAJ
10 JUN	1º Congresso Espírita de Belo Horizonte
11 JUN	Seminário: Capacitação do Trabalhador Espírita DDD
18 JUN	Prévia Festival Espírita 5 Minutos FES' DPAC e Núcleo Abrarte BH
24 JUN	Evento arrecadação de fundos para realização da IX Feira Espírita de Cultura Luzes na Praça
25 JUN	X Evangelize DEC NE
25 JUN	Encontro regional de juventudes espíritas DAJ NO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

JULHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

AGOSTO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

SETEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

OUTUBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

NOVEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DEZEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Data	Atividades
02 e 09 JUL	Curso de Recepção no Centro Espírita DATES DDD
09 JUL	Festival Espírita 5 Minutos FE5' DPAC e Núcleo Abrarte BH
14 a 16 JUL	Encontro de Evangelização de Bebês DEC
16 JUL	Reunião Dirigentes de Casas Espíritas e Colegiados de DEC e DAJ
24 a 29 JUL	Semana Jovem Espírita DAJ NE
30 JUL	MARES - Mostra de Arte Espírita DAJ NE
06 AGO	Ciclo de Artes DPAC
06 AGO	Seminário: O Departamento de Comunicação na Casa Espírita DMCS
12 AGO	Encontro regional de juventudes espíritas DAJ SE
20 AGO	Oficina de Evangelho DEME
20 AGO	Campanha de Incentivo à Leitura Seminário para Juventude, Família e Infância DEC DAJ DATES NE
27 AGO a 10 SET	Curso de Passe DDD (aos domingos)
27 AGO	Encontro de Formação Continuada para o Evangelizador DEC NO
03 SET	Encontro das Mocidades Espíritas da Regional Nordeste EMEREN
16 e 17 SET	IX Feira Espírita de Cultura Luzes na Praça
17 SET	Reunião Dirigentes de Casas Espíritas e Colegiados de DEC DAJ
23 SET	Encontro sobre educação Espírita DEC CS
24 SET	Mostra de Música XXXVI COMEBH DAJ
01 OUT	II CAPACIDAJ: Capacitação do Jovem Trabalhador para a casa espírita DAJ
08 OUT	Seminário: Aspectos Jurídicos da Casa Espírita DOAO
01, 08, 22 e 29 OUT	Curso de Evangelização DEC SE
22 OUT	Viajando pelo Evangelho: Capacitação para Contação de Histórias DEC NE
22 OUT	Sarau das mocidades espíritas DAJ NO
22 a 28 OUT	II Semana Allan Kardec DDD NE
29 OUT	Festival de Sorvete DAJ SE
29 OUT	II Seminário de Artes DPAC
05 NOV	2º ENTRES - Encontro de Trabalhadores Espíritas
19 NOV	Reunião Dirigentes de Casas Espíritas e Colegiados de DEC DAJ
26 NOV	Seminário: Expositor Espírita DDD
26 NOV	Seminário da Campanha de incentivo à leitura DAJ SE
03 DEZ	Campanha de Incentivo à Leitura Seminário para Juventude, Família e Infância DEC DAJ DATES NE
10 DEZ	Reunião do CEM Conselho Espírita Municipal

LEGENDA DE SIGLAS

DOAO - Depto. de Orientação Administrativa e Organizacional	DEC - Depto. de Evangelização da Criança	NE - Regional Nordeste
DLE - Depto. do Livro Espírita	DATES - Depto. de Atendimento Espiritual	SE - Regional Sudeste
DMCS - Depto. de Marketing e Comunicação Social	DDD - Depto. de Divulgação Doutrinária	NO - Regional Noroeste
DEME - Depto. de Estudo Minucioso do Evangelho	DOM - Depto. de Orientação Mediúnic	CS - Regional Centro-Sul
DAJ - Depto. de Apoio à Juventude	DPAC - Depto. de Produção Artística e Cultural	

Reuniões rotineiras da AME - BH

Data	Público	Observação
1º Sábado	Diretoria Executiva mais Departamentos Internos da AME	15:00 às 17:30
3º Sábado	Diretoria Executiva	9:00 às 11:30
4º Sábado	Comissões Técnicas Diretores Regionais	Em janeiro será no 5º domingo FEV, MAI e DEZ não ocorrerá

Aliança Espírita
www.amebh.com.br
 diretoria@amebh.com.br
 Sede da AME-BH | 31 3427-4265
 (Expediente de 15:00 às 18:00)
 31 3456-7605 | 9 9617-1886
 9 8451-6004

PROJETO UNIAÇÃO – AME E 10º CRE MARCAM PRESENÇA



Henrique Kemper - presidente da UEM (esquerda) e Itamar Morato - presidente da AME/BH, no auditório da UEM. Itamar discorre sobre a importância das entidades federativas.

Henrique Kemper Borges Junior, Presidente da União Espírita Mineira, dirige-se aos espíritas do 10º CRE e da AME BH, fazendo interessante palestra sobre a união entre os espíritas e a unificação do movimento, com base em um projeto trabalhado pela entidade federativa estadual.

Esse projeto busca dois grandes objetivos: a união dos espíritas e a unificação do Movimento Espírita e pretende sensibilizar para o atendimento dos anseios de todas as regiões e o engajamento de grupos e casas num trabalho harmonioso e paciente.

Por que é importante trabalhar a união entre os trabalhadores de diferentes casas espíritas? Porque não se mostram unidas as bases do Movimento Espírita. Nem as casas espíritas entre si, nem com as entidades federativas AME, CEM, CRE, UEM.

Se as bases do Movimento Espírita não estiverem unidas, afirmou Kemper, os CRE's não conseguirão ser legítimos representantes das regiões. A maioria dos dirigentes das casas espíritas ainda não percebeu essa importância e nem mesmo sente a necessidade da união entre os espíritas. Estão mais voltados para as suas próprias atividades, havendo pouca integração entre as Casas.

Por que é necessário trabalhar a Unificação, perguntou Kemper? E, em seguida, respondeu: por ser indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios. Um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade.



HEAL REALIZA A SEMANA DE ESPIRITISMO E PSIQUIATRIA

Aconteceu entre os dias 10 e 15 de outubro a 34ª *Semana de Espiritismo e Psiquiatria*, no Hospital Espírita André Luiz (HEAL). O evento organizado pelo Departamento de Assistência Espiritual contou com a presença de vários expositores, dentre eles Jaider Rodrigues, Rose Simões e Afonso Corrêa.

Cerca de 400 pessoas, entre pacientes e visitantes, participaram da semana que debateu o tema *Terapêuticas Oferecidas pelo Departamento de Assistência Espiritual*, cujo objetivo é esclarecer como cada técnica pode auxiliar no trabalho clínico.

Para Rossana Alves, Gerente do Departamento de Assistência Espiritual, o evento que acontece desde 1982 proporciona conhecer mais sobre ciência e espiritualidade por meio de profissionais do corpo clínico da instituição. "Ao falar com propriedade, médicos e psicólogos deixam claro que trabalhar com Espiritismo e ciência é algo extremamente passível à realidade", disse Rossana.

Presente na instituição desde a fundação do HEAL, o Departamento de Auxílio Espiritual (DAE) trabalha em prol dos cuidados com o espírito, sempre alinhado às práticas medicinais no tratamento do indivíduo. "O trabalho realizado pelo DAE é o mesmo que acontece dentro da casa espírita", afirma Rossana, "As atividades promovidas são flexíveis às atividades do corpo clínico. Temos consciência da importância de não interromper o tratamento médico. A escolha pela tarefa que vai participar é do paciente"

Para o DAE acontecer, várias pessoas se dedicam ao departamento. Atualmente, cerca de 800 voluntários, entre ativos e inscritos, se revezam todos os dias no hospital em um dos setores administrados pela área. Segundo Rossana, para se tornar um colaborador do HEAL é necessário ser espírita há, pelo menos, dois anos.

Atualmente, o departamento possui sete setores, entre eles, atendimento fraterno, fluidoterapia, reuniões mediúnicas de assistência e desobsessão, além das atividades de evangelização e música.



MEMÓRIA VIVA: HISTÓRIAS REAIS DE OSWALDO DE ABREU

"Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei..." Apocalipse 3:20.



Maria e Oswaldo Abreu – final dos anos 90

Confiante na promessa do Senhor, expressa em um de seus versículos preferidos, transpôs a porta da reencarnação, nascendo em Juiz de Fora, em 27 de junho de 1934, o amigo e pai, Oswaldo de Abreu. Contando sempre com o apoio dos pais, Joaquim Honório de Abreu e Lima e de sua mãe, Ana Maria de Abreu, ainda muito jovem, tornou-se comerciante. Aos dezenove anos conheceu a companheira e amiga, Maria José de Abreu, com a qual se casou em primeiro de outubro de 1955. São três filhas, um filho, dois netos e quatro netas o fruto direto do matrimônio, mas são inúmeras as "meninas" e os "companheiros" que ampliaram sua família espiritual nesta última existência.

Ainda em 1955, por volta de dezembro, visita com a esposa e a cunhada um Centro Espírita em Venda Nova, quando ouve a voz do Cristo, através dos princípios que definem a Doutrina Espírita, adentrando-lhe o coração. A partir desta data inicia estudos de Espiritismo com membros da família e os leais amigos Leão e Sebastiana Zallio. Os estudos da Doutrina e do Novo Testamento, no formato miudinho, hoje conhecido

como Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus, apresentado à época pelo companheiro José Damasceno Sobral, mantiveram o grupo coeso. Em primeiro de novembro de 1957, na residência do pai, Rua Paraíso, 54, criou-se o Grupo Espírita Emmanuel, nome inspirado no trabalho do mentor espiritual cujas páginas, provenientes da psicografia de Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, traziam mensagens de consolo e esclarecimento acerca dos conteúdos doutrinários e da mensagem de Jesus. Dedicou-se ao Grupo com zelo, amor e alegria pela oportunidade de servir ao Cristo. Entre as várias atividades desempenhadas, além da direção da Casa, várias vezes assumidas no rodízio com os companheiros de fé, incluem-se a direção da reunião pública cujo tema central é o estudo da mediunidade, a participação na atividade de atendimento fraterno, a direção da reunião de desobsessão, existente desde a fundação do Grupo, a visita ao leprosário até o final da década de 1980, a participação na reunião de Pais na Evangelização da Criança, entre outras.

"Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo." João 16:33.

Outro de seus versículos mais comentados compunha os conteúdos de inúmeras palestras e estudos por ele proferidos nos diversos Centros Espíritas da Capital e das cidades mineiras. Enfatizava que, como Jesus em meio a tantas adversidades próprias de um planeta de provas e expiações, devemos empreender a luta pela reforma íntima do mundo de nós mesmos. Entre seus temas preferidos destacam-se a mediunidade e a família.

No início da década de 1960 o Senhor abre-lhe o mundo do Movimento Espírita quando ele e a esposa se apresentam na União Espírita Mineira. A eles se unia o inseparável, amigo e irmão consanguíneo, Honório Onofre de Abreu, ex-presidente da Casa Mãe do Espiritismo Mineiro. Sua primeira tarefa é a Evangelização da Criança na Aula Sólon, coordenada pela queri-

da Dona Ítala. Esta atividade compunha as atribuições do Departamento de Evangelização da Criança, DEC, hoje Departamento de Infância e Juventude — DIJ, coordenado atualmente por sua esposa. Na época o trio foi acolhido pelos companheiros Ederlindo, Lucília Sá Roriz e Gilca Almeida Boggione. No final da década o DEC, que contava com vários companheiros dedicados, acolhe outro irmão consanguíneo que retornava a Belo Horizonte, Lúcio de Abreu. Estava completo o trio dos irmãos Abreu, que na realidade era o quinteto dos Abreu que além da esposa, se completava com a cunhada, Iole Marcolino de Abreu.

Entre as inúmeras viagens, cursos, palestras destaca-se um momento especial: O 1º Simpósio Espírita de Evangelização da Criança de Minas Gerais, em 1973, na UEM, que culminou na conclusão do Conteúdo Programático para a Evangelização, roteiro para a composição dos temas a serem ministrados nas Escolas Espíritas de Evangelização. Este material, utilizado atualmente em inúmeras regiões do Estado, representa a manifestação da Misericórdia Divina que permitiu ao companheiro contribuir com o Senhor no processo de Unificação do Movimento Espírita Mineiro, pois seu conteúdo foi o resultado da participação ativa e fraterna das lideranças espíritas do Estado.

Nos cursos para a formação de evangelizadores espíritas, oferecidos pelo DEC em Minas Gerais, ministrava conteúdos sobre a importância da Doutrina Espírita e do Estudo do Evangelho de Jesus na formação do evangelizador e do evangelizando, Didática e Técnicas de Ensino, e Psicologia Infantil, no qual destaca-se o tema Mundo da Criança, apresentada não apenas como ser biológico, psicológico e social, mas principalmente como um espírito reencarnado, em evolução, na busca da própria perfeição.

Neste ponto lembramo-nos da Sra. Maria Philomena Aluotto Berutto, nossa querida Dona Nenê, à época presidente da UEM. A amiga e irmã para quem imploramos a Jesus bênçãos de paz e alegria, foi instrumento da Espiritualidade Superior ao confiar ao irmão, incondicionalmente, tarefas que contribuíram com seu engrandecimento íntimo e às quais ele deu continuidade após a sua sucessão. Destacamos ao longo de quase quarenta anos de dedicação à Casa Mãe, sua parti-

cipação como membro de seu Conselho Executivo, e Diretor do DEC; sua atuação na Presidência da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte, sediada durante muitos anos na UEM; inúmeras atividades nas quais representou a Federativa, incluindo a participação nas reuniões da Comissão Regional Centro do Conselho Federativo Nacional, executadas pela Federação Espírita Brasileira, e a participação como palestrante no 1º Congresso Espírita Mundial, em Brasília, em 1995.

Voltando ao final da década de 60 o encontramos, ao lado do companheiro Virgílio Pedro de Almeida, no trabalho de finalização das obras do Hospital Espírita André Luiz, inaugurado em 1967. A partir desta data contribuiu com várias tarefas administrativas no HEAL. Admirador e estudioso dos temas relacionados com a Mediunidade foi um dos proponentes da tarefa de Assistência Espiritual que ajudou a implantar, na busca de alternativas que oferecessem ao doente da alma o alívio para suas aflições morais. Idealizado para atender aos pacientes da Instituição a tarefa prossegue nos dias atuais tendo-se desdobrado em outras atividades que compõem o Atendimento Fraternal, estendendo sua ação à comunidade da região.

Agradecemos a Jesus pela oportunidade de compartilhar com o irmão querido nossa atual existência. Com ele aprendemos a fidelidade à pureza doutrinária e a importância do Estudo do Evangelho de Jesus para a nossa reforma íntima. Retornou à Pátria Espiritual em 13 de janeiro de 1999. Não foi médico nesta última existência, mas os que com ele conviveram lembram-se de sua preferência pela vestimenta branca. Vestindo-a, plasmada em seu perispírito, ele agora se apresenta como trabalhador da equipe espiritual que opera nas reuniões do Grupo Espírita Emmanuel, quando permitido por Jesus, e sob a supervisão dos Amigos Superiores que orientam sua caminhada espiritual. Sua alegria, seu carinho com todos e a simplicidade que caracterizou sua personalidade reencarnada fazem vibrar o nosso coração ao recordar-lhe a voz quando mencionava seu salmo predileto:

“O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Salmos 23:1.

Magda Luzimar de Abreu

RICHARD SIMONETTI FALA DE CASAMENTO E REENCARNAÇÃO

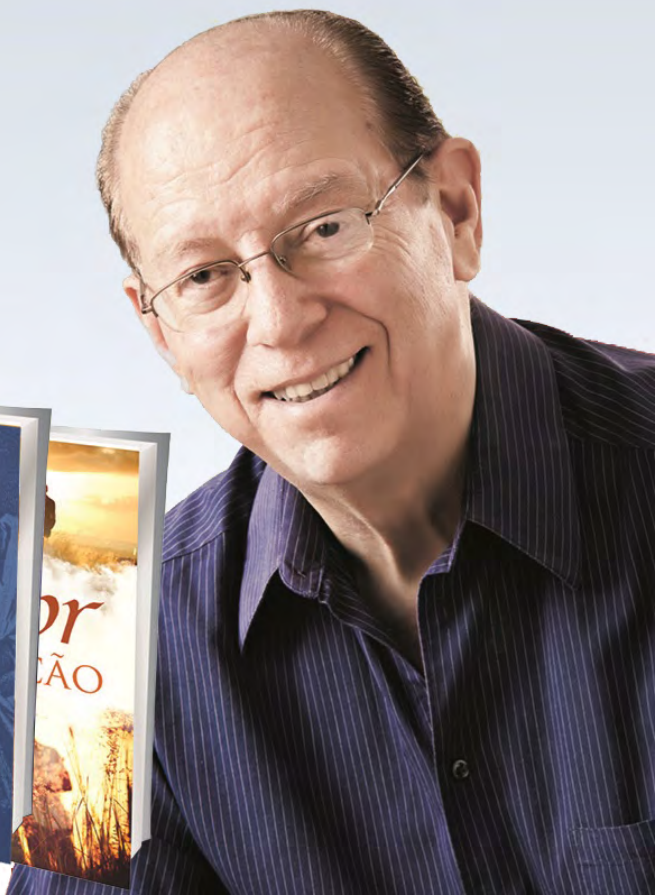
No último dia 18 de setembro, o escritor e conferencista espírita, Richard Simonetti, esteve no Grupo da Fraternidade Espírita Irma Sheilla, onde ministrou a palestra *Casamento e Reencarnação*. O evento reuniu cerca de 450 pessoas no salão principal do Centro Oriente para ouvir assuntos referentes a casamento e vida em família.

Durante a exposição, Simonetti exemplificou os ensinamentos da Doutrina Espírita com casos divertidos sobre os desafios da vida a dois, relacionando a natureza de um casamento com o estado de evolução e o compromisso assumido pelo reencarnante. Ele falou também sobre a importância do diálogo, fator primordial de uma união conjugal. "Seja qual for o objetivo do casamento, ele só vai dar certo se as pessoas se empenharem em harmonizá-lo", disse Richard. "O diálogo é fundamental nas relações, pois, somente a amizade construída será capaz de sustentá-las ao fim da paixão".

Outro ponto abordado pelo autor foi a busca pelo equilíbrio do casamento, uma vez que os filhos do casal também são parte desse convívio e recebem influência direta do comportamento de seus pais. "Um lar desajustado pode ser prejudicial à formação de um espírito, pois a atitude dos pais pode motivá-los a desenvolver tendências ou ajudá-los na superação delas", disse, Richard. "Os pais são os primeiros professores de seus filhos".

"A forma como ele abordou o tema deixou clara a importância dos laços que construímos tanto do plano físico quanto espiritual", disse Ludmila Almeida, frequentadora do Grupo Scheilla. "A partir do momento que pertencemos a uma família somos chamados a fazer nossa parte que, antes de mais nada, é amar".

Richard Simonetti possui, atualmente, cerca de 60 livros publicados, entre eles *Quem Tem Medo da Morte* e *Um Jeito de Ser Feliz*, além de diversas palestras relacionadas à Doutrina Espírita. Simonetti é ainda colunista da revista *O Reformador*, editada pela Federação Espírita Brasileira – FEB.



34ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DA UEM



Leitores ávidos de conhecimento atualizam-se ao ensejo da Feira

Tradicionalmente presente nas casas espíritas, a feira do livro, mesmo diante de um cenário econômico desfavorável, não perdeu seu espaço no ambiente. Um exemplo é a feira organizada pela União Espírita Mineira que este ano chegou a sua 34ª edição, proporcionando ao leitor espírita oportunidade de adquirir livros, com preço baixo, e conhecimento.

Realizada nos dias 14,15 e 17 a 23 de setembro, a feira contou com um número expressivo de pessoas nas duas livrarias da União, localizadas no bairro de Lourdes e no centro de Belo Horizonte. De acordo com Aulus Santos, Gerente administrativo da União, o intuito da feira é a divulgação do Evangelho cristão.

Para o gerente, o sucesso do evento está nos descontos acima de 30 % em títulos de outras editoras e de até 90% nos livros editados pela UEM. "O acesso a livros doutrinários, permitem as pessoas ter mais chances de realizar a reforma íntima e moral em suas vidas. O que vai colaborar na diminuição do suicídio e tantos outros males que acometem o indivíduo", afirmou Aulus.

Embora os livros sejam o chamariz do evento, a feira, a fim de levar o Evangelho e os princípios cristãos, proporciona aos visitantes atrações artísticas, como apresentações musicais e palestras variadas. Além da oportunidade de encontrar livros mais baratos, os frequentadores podem conciliar as compras com palestras e atrações artísticas apresentadas no local. " O

movimento da feira depende muito de quem vai palestrar", afirmou Aulus.

Além dos corais e diversos grupos musicais que harmonizaram o ambiente, umas das principais atrações foi o seminário realizado por Francisco do Espírito Santo Neto, médium e autor de várias obras espíritas, como Renovando Atitudes, ditado pelo espírito Ham-med. Na entrevista realizada com o escritor, ele falou sobre o mercado de livros espíritas e a importância de estudar a Doutrina codificada por Kardec.

Fotos: Maíza Fernandes



Colaboradores e leitores em geral registram presença

ENCONTRO DE TRABALHADORES ESPÍRITAS REGIONAL NORDESTE

No último dia 6 de novembro, a Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte – Ame BH –, Regional Nordeste realizou o primeiro encontro de trabalhadores Espíritas – ENTRES – com objetivo de promover diálogo e interação entre tarefeiros de diversas casas espíritas da Capital.

Com cerca de 40 presentes, o evento aconteceu na Associação Espírita Franciscana, no bairro Céu Azul, e contou com a participação do presidente da AME, Itamar Morato César, e do vice-presidente, Brasil Fernandes de Barros.

O início das atividades ficou a cargo de Brasil Fernandes que esclareceu a estrutura do movimento espírita, bem como da importância das fraternidades na composição de Conselhos e Federações. Na sequência, os tarefeiros participaram de oficinas com temas ligados à juventude, atendimento espiritual, arte na casa espírita, entre outros.

Para Geison Apérfel, trabalhador dos Departamentos de Divulgação Doutrinária (DDD) e de Apoio à Juven-

tude – DAJ – da AME-BH, a necessidade do evento surgiu a partir das demandas de auxílio e cooperação repassadas à Aliança pelas casas espíritas. “Encontros como o ENTRES são apenas reflexos e desdobramentos espontâneos de buscas sinceras daqueles que já estão se candidatando aos trabalhos do Cristo”, disse Geison, organizador do evento.

Segundo ele, é preciso qualificar cada vez mais o trabalhador espírita sempre em busca do fortalecimento das tarefas. “É preciso aprender uns com os outros as melhores formas de acolher, consolar, esclarecer, orientar e integrar”, afirmou.

Já Édina Prudência Evangelista, secretária da AMEBH, enfatizou a importância de se repetir, no próximo ano, a segunda edição do evento. Ao final, ela agradeceu os presentes pela disposição nos trabalhos e intermediou a plenária de encerramento, onde cada coordenador e participantes das oficinas apresentadas falaram dos temas debatidos.



LIVRE ARBÍTRIO

“Pois, aquilo que o homem semear, isso também ceifará”. (Paulo, Gálatas, 6:7)



Desde o alvorecer da humanidade, quando Deus criou o homem “simples e ignorante”¹, o destino do mesmo vem sendo construído através do livre arbítrio, expandindo-se de acordo com o seu crescimento espiritual, ora se libertando, ora se escravizando através de seus atos. Desde os séculos mais longínquos, Deus nos tem enviado iluminados mensageiros para indicar os caminhos da evolução espiritual. Muitos profetas habitaram o planeta terráqueo com esta missão. Há milênios Moisés recebeu OS DEZ MANDAMENTOS no Monte Sinai, que iriam nortear os humanos pela *LEI DE JUSTIÇA*. Seguidamente, renasceram na Terra inúmeros espíritos de escol, visando o nosso amadurecimento moral. Foi então que, há mais de 2.000 anos, despontou no orbe terrestre o “tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo: JESUS”². Estava exarada, então, a *LEI DO AMOR*. Ele veio para os que se “encontravam doentes e não para os sãos”³. Resumiu o “Decálogo” em dois extraordinários mandamentos: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. E eis o segundo que é semelhante ao primeiro: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Toda a lei e os profetas estão encerrados nesses dois mandamentos”⁴. Indicou-nos a rota ética e moral para a humanidade conquistar a felicidade plena, através do *SERMÃO DA MONTANHA*⁵,

magistral código de postura evangélica. Conhecedor profundo das condições precárias da humanidade terrestre, enviou-nos o Consolador Prometido, no século 18 da nova era, estabelecendo, assim, a Doutrina dos Espíritos, atualizando e ampliando o Cristianismo. Trouxe a lume o verdadeiro sentido do *livre arbítrio*, da lei de causa e efeito, da reencarnação, da mediunidade e de outros tantos e valiosos esclarecimentos para o ser humano. Literaturas e mais literaturas espíritas surgiram no cenário terrestre nos convocando a exercer um *direito de escolha* mais condizente com os ensinamentos evangélicos e a conquista do “Reino de Deus”. Hoje, mais do que nunca, podemos decifrar os enigmas de tantas diferenças sociais, entendendo que o presente é decorrência das ações do ontem, e que o futuro será consequência do tempo atual. Sempre esteve no nosso comportamento a construção do destino, visto que Deus nos criou para a perfeição. Então, o que estamos esperando para pegar a charrua do *livre arbítrio*, sem olhar para traz e corrigir a estrada da nossa evolução espiritual, suprimindo sofrimentos e dores acerbadas? Lembremo-nos de que “O Evangelho existe em primeiro lugar para os inapetentes mentais que fogem de aceitar as diretrizes edificantes da vida; os artríticos da emoção enredados em desequilíbrios da mediunidade; os auto intoxicados pelo pessimismo, detentores de alterações do crescimento espiritual; os alérgicos à humildade; os hipertrofiados de orgulho; os anêmicos da razão; os paralíticos do bom ânimo, os mutilados da vontade, todos reclamando superesforço a fim de se reajustarem. Apliquemos o Evangelho para os outros e para nós – a divina farmácia, valiosa e gratuita, cujos remédios jamais oferecem o perigo de contra indicações, endereçados a campo extenso de distúrbios, apresentando fórmula real e honesta, de uso fácil e preçoso ao alcance de todos.”⁶

Pensem nisto e eduquemos o nosso Livre Arbítrio.

Daltro Rigueira Vianna

Conferencista e articulista espírita

¹ Kardec, Allan – O Livro dos Espíritos – Q.121

² Kardec, Allan – O Livro dos Espíritos – Q.625

³ Mateus 9:12

⁴ Mateus, 22: 34 a 40

⁵ Mateus 5,6,7

⁶ Seareiros de Volta – Waldo Vieira - pelo espírito Domingos Pilgueiras

PROCURA-SE



Está sendo procurado homem considerado Galileu, trinta e três anos, pele clara e expressão triste. Cabelos longos e barba maltratada, marcas sangüinolentas nas mãos e nos pés, caminha habitualmente acompanhado de mendigos e vagabundos, doentes e mutilados, cegos e infelizes...

Onde aparece, frequentemente, é visto entre grande séquito de mulheres, sendo algumas de má vida, com crianças esfarrapadas. Quase sempre está seguido por doze pescadores e marginais; demonstra respeito para com autoridades, determinando se dê a César o que é de César, mas espalha ensinamentos contrários à Lei antiga, como sejam:

- O perdão das ofensas;
- O amor aos inimigos;
- A oração em favor daqueles que nos perseguem ou caluniam;
- A distribuição indiscriminada de dádivas com os necessitados;
- O amparo aos enfermos, sejam eles quais forem...
- E chega ao cúmulo de recomendar que uma pessoa espancada numa face ofereça a outra ao agressor. Ainda não se sabe se é um mágico, mas testemunhas idôneas afirmam que ele multiplicou cinco pães e dois

peixes em alimentação para mais de cinco mil pessoas, tendo sobrado doze cestos.

Considerado impostor por haver trazido pessoas mortas à vida, foi preso e espancado. Sentenciado à morte, com absoluta aprovação do próprio povo, que o condenou, de preferência a Barrabás, malfeitor conhecido, recebeu insultos a cruz às costas.

Não se ofendeu, quando questionado pela Justiça, complicando-se-lhe a situação, porque seus próprios seguidores o abandonaram nas horas difíceis. Sob afrontas e zombarias, foi crucificado entre dois ladrões.

Não teve parentes que lhe demonstrassem solidariedade, a não ser sua mãe, uma frágil mulher que chorava aos pés da cruz. Depois de morto, não se encontrou lugar para sepultá-lo, senão lodoso recanto de um túmulo por favor de um amigo.

Após o terceiro dia do sepultamento, desapareceu do sepulcro e já foi visto por diversas pessoas que o identificaram pelas chagas sangrentas dos pés e das mãos. Esse é o homem que está sendo cuidadosamente procurado. Seu nome é Jesus de Nazaré... Se puderes encontrá-Lo, debes segui-lo para sempre.

*(Mensagem de **Maria Dolores**, psicografada por **Chico Xavier**, extraída do livro "**Coração e Vida**", Editora IDEAL)*

PURIFICAÇÃO DO TEMPLO



A passagem evangélica em que Jesus expulsa os vendilhões e os salteadores e purifica o Templo guarda importante lição psíquico-espiritual.

Novamente matriculados na escola de aprendizes do Evangelho, desta feita, à luz da Terceira Revelação, do Consolador Prometido e sob os auspícios dos bons Espíritos, somos convidados, segundo nos orienta Paulo de Tarso, o Apóstolo dos Gentios, a extrair o espírito da letra (II Cor 3:6), ou seja, realizar um mergulho mais profundo sobre as inolvidáveis lições do Excelso Mestre.

É sob esta perspectiva e orientados por este propósito que ora nos dedicamos a refletir sobre a lição da puri-

ficações e a conseqüente expulsão, por Jesus, dos vendilhões e salteadores do Templo.

Primeiro impomo-nos o dever de responder as seguintes questões: seria Jesus, o Espírito mais evoluído a pisar sobre a face da Terra, o Guia e o Modelo para a Humanidade (q. 625, LE), o Governador Espiritual do planeta, capaz de adentrar o templo de Jerusalém e, esbravejando, verberando os mais variados e impúblicáveis impropérios, derrubar as mesas, as cadeiras e todos os demais utensílios dos mercadores e libertar, num ato de desatino, todos os animais destinados à oferta nas cerimônias religiosas do povo hebreu? Um ato destes seria compatível com a natureza e com a grandeza espiritual e moral de Jesus? Seria Jesus, Ele, a personificação do amor, da ternura, da harmonia, da paz e do equilíbrio, capaz de agir assim, de modo tão destemperado e desequilibrado?

Não nos parece crível imaginar tal cena e tais atitudes provindo de Jesus. Não! Definitivamente, não!...

Se Jesus não seria capaz de agir de tal maneira, como, de fato, não agiu, como devemos (podemos) interpretar esta lição, que é narrada pelos quatro evangelistas (Mt 21:12-13; Mc 11:15-17; Lc 19:45-46; e, Jo 2:13-22) e examinada pelo Codificador (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXVI, item 5)?

Busquemos, então, a chave: Kardec!

Somos, todos nós, espíritos imortais, criados, num dado momento do tempo, simples e ignorantes (Q. 115, LE) que, após estagiarmos nos reinos inferiores da criação e ora chegados ao reino hominal, estamos, mais uma vez, mergulhados no vaso físico por meio da bendita oportunidade reencarnatória. É, pois, sob esta perspectiva, que compartilhamos o entendimento do evangelista João, de que é o nosso corpo físico, a morada, o templo do nosso Espírito: "Ele, porém, se referia ao templo do seu corpo" (Jo 2:21).

marcas de um novo tempo

Quando permitirmos que Jesus adentre o nosso templo, o nosso coração, a nossa casa mental, seremos capazes de percebê-Lo e de senti-Lo agindo em nós!...

Dizem os evangelistas que Jesus chega a Jerusalém e adentra o Templo após pernoitar em Betânia.

Jerusalém, em hebraico significa *visão da paz*; é o nosso estado psíquico-espiritual superior, de vigilância; um padrão vibratório elevado e transcendente; Betânia, em hebraico significa *casa da aflição*, região psíquica em que muitas das vezes nos situamos. Jesus sobe de Betânia à Jerusalém. Jesus sobe, portanto, vibratoriamente.

A subida de Betânia à Jerusalém implica de cada um de nós, esforço, disciplina, atitude e o firme propósito de nos melhorarmos, ou seja, a tomada de consciência e, ato contínuo, o início da reforma íntima, ou segundo Paulo de Tarso, a travar o bom combate (II Tim 4:7).

Jesus adentrará o nosso templo íntimo, a morada do nosso espírito, quando estivermos subindo a Jerusalém e mudado de faixa vibratória; quando situarmos a nossa casa mental (nosso psiquismo) em regiões onde vislumbramos a paz. Betânia representa o nosso consciente; Jerusalém, o superconsciente.

Permitindo que Jesus faça morada em nós, permitiremos que Ele purifique e expulse os vendilhões que comerciam e os salteadores que furtam no interior do nosso templo!

Quem são os vendilhões e os salteadores?

O que dizer do orgulho, do egoísmo, do desamor, da raiva, da inveja, da destemperança, da maledicência, do apego aos ídolos de barro (dinheiro, poder, posses materiais), do ócio pernicioso e contemplativo e de todos os sentimentos menos nobres que ainda residem em nós, no nosso íntimo e com os quais cambiamos com o objetivo deliberado de obtermos vantagens?

Indaguemo-nos: ainda fazemos a caridade maquiando receber algum benefício em troca, celestial ou temporal? Participo desta ou daquela tarefa almejando maior visibilidade dentro da Casa Espírita e um cargo de direção que vá dar vazão aos meus projetos (pessoais) de poder e glórias? Meço o meu sacrifício pessoal, contabilizando o bônus-hora que o trabalho me trará quando de minha reentrada na Pátria Espiritual? Penso, ajo e realizo vislumbrando a possibilidade de ser recebido, em pessoa, quando da reentrada na pátria espiritual pelo Chico, por Dr. Bezerra, por Joanna, por Emmanuel, por André Luiz ou quem sabe pelo Ministro Clarêncio?

Como me posiciono frente aos compromissos inadiáveis do lar? Mercadeio cada ato, cada gesto? Permito que os interesses dos demais se sobreponham aos meus? E frente aos compromissos e interesses da Casa Espírita? Como me posiciono frente ao Evangelho?

Quais os utensílios, objetos e apetrechos de que se valem os vendilhões, os salteadores?

O que dizer do ardil, da traição, das intrigas, da maledicência, das vis combinações, das subtrações (de afeto, de amor, de carinho...) e de tudo o mais que se assemelhe e que nos coloca em contato direto com a transitoriedade e efemeridade da matéria, em detrimento das questões sublimares do espírito? Reflitamos!...

Desejamos ter o nosso templo purificado? Desejamos que Jesus expulse os vendilhões e os salteadores que estão, há milênios, a cambiar em nós? Se sim, mãos à obra: estudemos e cultuemos o Evangelho em nossos lares, nas Casas Espíritas, no movimento espírita organizado e no meio social em que somos chamados a servir para, que, num futuro próximo, livres dos vendilhões e salteadores, possamos, efetivamente, estarmos puros, a exemplo de Jesus, nosso Guia e Modelo.

José Márcio de Almeida

Escritor e conferencista espírita

JOVEM É O PRESENTE

"Torna-se, pois, necessário, refazer completamente a educação da mocidade, se desejarmos acelerar as vitórias e o progresso do século por vir. É preciso que tudo em torno dessa juventude: homens e coisas, artes, ciências, literatura, tudo lhe fale de grandiosidade, nobreza, força, glória e beleza. Será a divisa da legião nova, isto é, da mocidade livre, liberta das peias das falsas disciplinas, da mocidade que se interroga e se ausculta a si própria, que ouve as vozes íntimas e procura compreender seu destino, estudando o mistério e a lei da evolução". (Léon Denis, O Grande Enigma, Cap. 15)

Em busca de novos ares para a juventude espírita, a FEB lançou o documento intitulado "DIRETRIZES PARA AÇÕES DA JUVENTUDE ESPÍRITA DO BRASIL", aprovado na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional da FEB, no dia 9/11/2013, com consolidação das emendas efetivadas com a Resolução CFN nº 03/2014, do dia 11/02/2014.

O diagnóstico elaborado pela Comissão responsável percebe um cenário repleto de necessidade de avanços, desde nova concepção da palavra jovem até a reorganização das atividades da Mocidade Espírita, que em geral, salvo raríssimas exceções, são espelhadas no modelo de ensino tradicional.

Informa o diagnóstico que são identificados nas atividades juvenis espíritas processos de "Escolarização", com rigidez e controles típicos do sistema educacional de ensino, aliados ao uso e aplicação de metodologia inadequada, com modelos de aula conteudista e pedagogia mais focada no "ensinar" do que no "educar". Além disso, identifica pouca flexibilidade para incluir a abordagem de temas atuais ou de questões relacionadas à faixa etária, carência de abordagem da dimensão afetiva, falta de empatia e acolhimento, pouca atenção na organização dos registros das atividades desenvolvidas, ausência ou inadequação na formação de orientadores e, principalmente, pouco espaço para a valorização do "protagonismo do jovem".

Diante desse cenário, foram estabelecidos objetivos específicos como, por exemplo, o estudo e a vivência da Doutrina Espírita e a integração do jovem consigo mesmo, com o próximo, com Deus e com atividades das Instituições e do Movimento de Unificação Espíritas. Busca-se, ainda, oferecer ao jovem a oportunidade de perceber-se como homem integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, agente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível.

Dentre os princípios orientadores, destacam-se a conscientização de que o jovem é um Espírito imortal (Q. 379 L.E.), com potencialidades e necessidades de aperfeiçoamento e, diante desse fato, orienta que haja mais clareza da finalidade educativa da ação evangelizadora espírita com vistas à formação do Homem de Bem e do desenvolvimento integral do jovem, por meio do

acesso ao conhecimento doutrinário, para desenvolver perfil de liderança, mediante dinamismo, integração, estudo, comunicação, disciplina, flexibilidade, compromisso e, sobretudo, exemplificação.

Nesse contexto, é inadiável a organização de estratégias metodológicas atrativas e adequadas ao público juvenil, com a colaboração da Família e o fortalecimento dos vínculos de afeto, respeito e aprendizado coletivo. Cabe aos dirigentes, juntamente com orientadores das Mocidades Espíritas, dar ênfase nos espaços de ação jovem: de estudo, confraternização, vivência e ação social, comunicação social, integração no Centro e no Movimento Espírita, e convivência familiar.

Costuma-se ouvir a frase "jovem é o futuro disso ou daquilo...", o que de certa forma não deixa de ser meia verdade. Porém, essa frase tem sido utilizada no meio espírita para adiar ou retardar a participação direta do jovem em atividades relevantes da Instituição Espírita. Pensemos sob um novo prisma: "jovem é o presente". Com efeito, é necessário fortalecer a ação jovem por meio do "protagonismo juvenil", cujo termo, segundo Antonio Carlos Gomes da Costa - Protagonismo Juvenil, 2007 "(...) designa a atuação dos jovens como personagem principal de uma iniciativa, atividade ou projeto voltado para a solução de problemas reais."

Ricardo Souza – conferencista espírita, membro do GEIA-Conselheiro Lafaiete/MG e 8º CRE-Barbacena/MG



Grupo Scheilla – flagrante de Seminário com Sueli Caldas 2016



○ HOMEM SADIO – UMA NOVA VISÃO

Os transtornos mentais sempre ocuparam o espaço mais sombrio dos relatos nas páginas da história. Desde a idade média, os estudiosos do assunto correlacionam o tema com o divino, o mágico ou mesmo o humorístico.

De um lado, a moléstia, a incerteza, a esperança. De outro, os tratamentos abusivos, a privação da liberdade e do espaço social.

No Brasil, tais transtornos começaram a ser tratados, assim como no resto do mundo, tardiamente, mais especificamente nos anos 70. Porém, somente a partir da década de 90 é que a questão ganhou corpo, por meio dos movimentos sociais encabeçados por pacientes e profissionais da saúde a fim de debater o setor e transformá-lo para que pacientes portadores de doenças ligadas a mente fossem tratados com serenidade e respeito.

É justamente sobre a forma de cuidar do paciente e restaurar a conexão do indivíduo, que nasce, em 1992, a proposta do primeiro livro publicado pela Associação Médico-Espírita de Minas Gerais (AMEMG) *O Homem Sadio – Uma nova Visão*.

Orientado pelos mentores da Associação, o livro psicografado por Alcione Reis Albuquerque e Roberto Lucio Vieira de Souza traz em sua abordagem textos que descrevem técnicas e terapêuticas que promovem a saúde e a conquista da paz inspirados no Evangelho de Jesus.

Contam os responsáveis pela obra que as mensagens recebidas de forma isolada demandaram, além de dedicação, disciplina por parte dos médiuns. Ainda sem saber da proposta da espiritualidade, o trabalho direcionado por vários espíritos, entre eles Homero Gómez, André Luiz e Scheilla resultou na obra literária que mais tarde serviria de apoio a terapeutas e pacientes.

Se a primeira edição do livro desabrochou de fragmentos, a proposta de reedição do material trouxe mais do que ajustes. O novo projeto, idealizado com abertura da Ame Editora - órgão editorial da AMEMG - além de modificar o *layout* da obra, presenteou os leitores com comentários de profissionais a cerca das mensagens transmitidas a Alcione e Roberto

Lúcio, sempre pontuando a importância de restaurar o equilíbrio mental do paciente por meio do tratamento do corpo e do espírito.

Firma-se tal obra no paradigma da imortalidade, em que o espírito alicerçado na simplicidade e na ignorância, aspirando a realização em Deus, eleva-se à angelitude, tendo como base a menção de Joseph Gleber "A Saúde é a real conexão criatura/Criador e, doença, contrário momentâneo de tal fato".

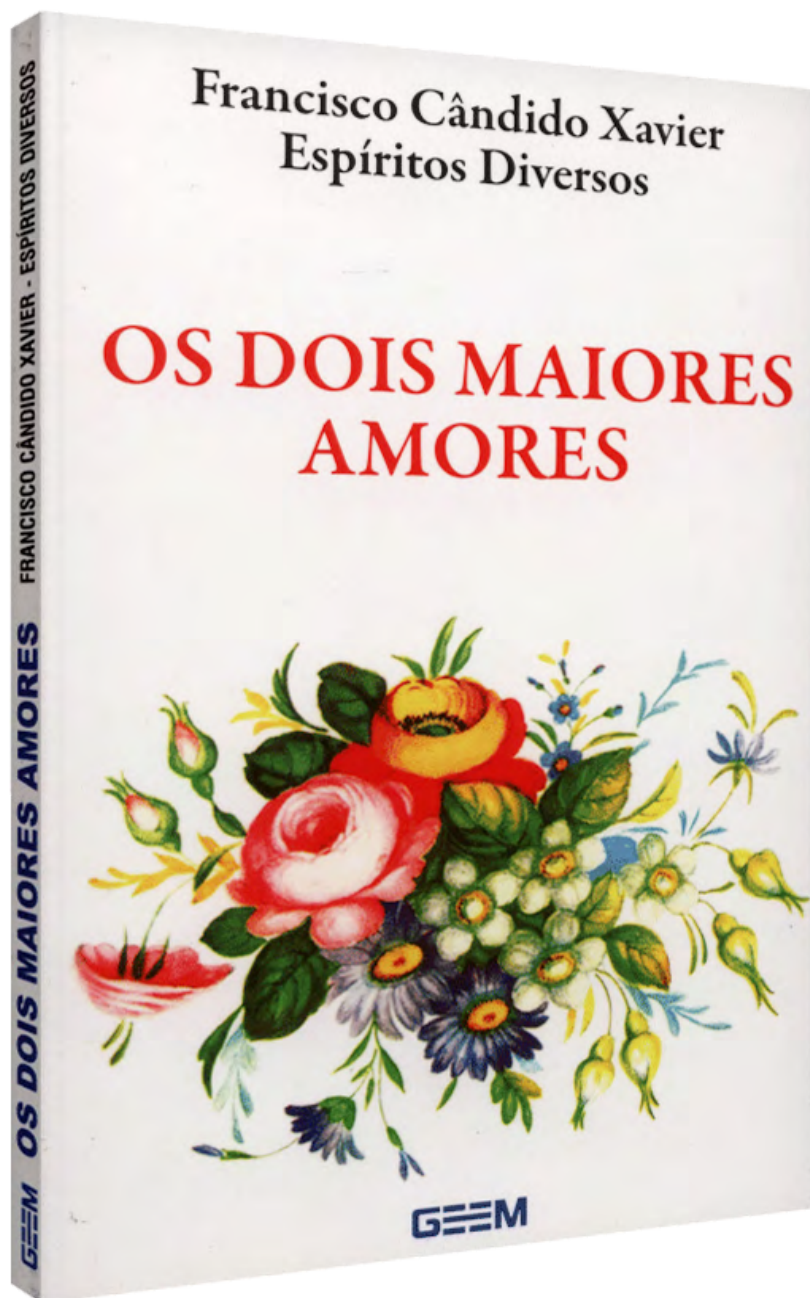
Maisa Fernandes Silva
Jornalista



Gostaríamos nessa edição, de trazeremos algo de Arte Natalina. Então pensamos que seria muito proveitoso,

já que a seção é sobre Arte e Cultura, presentearmos os leitores com uma sensível poesia de Irene S. Pinto.

FELIZ NATAL



Natal Feliz! Harmonias
Reessoam no céu aberto.
A paz é luz que vem perto,
Estrela oculta a brilhar!...
Comoventes melodias,
Anseios renovadores,
Alegrias, esplendores
No mundo familiar.

Cada expressão do caminho
Revela ternura imensa,
Retorna o clarão da crença,
Sublime, confortador...
É a pastoral do carinho,
Por mil vozes inocentes
Mensagens, flores, presentes,
Transitam plenos de amor.

Explodem brindes à mesa
No louvor que tumultua,
Vertem cânticos da rua,
Sempre música a surgir...
Em cada prece a beleza
Fulge nas almas do povo
Que espera o sol do porvir.

Há convite, onde apareças,
Ao prazer que vibra em casa,
Todo júbilo extravasa
Em profunda exaltação.
Entretanto, não te esqueças
De que o Natal doce e brando
É sempre Jesus chamando
Às portas do coração.

Pelo Espírito Irene S. Pinto
XAVIER, Francisco Cândido. Os Dois
Maiores Amores. Espíritos Diversos.
GEEM.

CIA. ESPÍRITA LABORO - 20 ANOS!



O fenômeno das *mesas girantes* representa o ponto de partida da Doutrina Espírita. Curiosamente, para a Cia. Espírita Laboro, também. O espetáculo "As Mesas Girantes" é o ponto inicial de uma jornada que chega aos 20 anos de labor e dedicação pela causa Maior. Isso não foi algo pensado por nós encarnados. Os ensaios tiveram seu início desprezioso, mas a intuição e a vontade, empolgantes, abriram portas não sonhadas pelos corações envolvidos. Algo novo estava nascendo...

Há 20 anos atrás, não haviam muitos grupos de teatro no movimento espírita de Belo Horizonte. Havia apresentações isoladas em mocidades espíritas, algumas em reuniões públicas, em datas comemorativas específicas. Dessa forma, uma apreensão era vivida pelo elenco estreante da peça *As Mesas Girantes*, da *Laboro*. Falar de um assunto tão sério, porém, de forma tão descontraída e com humor?! Desafiador. Os atores entram em cena com as faces pintadas de branco, com bolinhas vermelhas nas bochechas, calças curtas e botas com detalhes coloridos, no mais vibrante estilo *clown*. A música é cantada e tocada ao vivo. Violão, acordeom, percussão... De cara, um sentimento de amor à Doutrina Espírita, a música de abertura: "Alegria Cristã", quem não conhece?! O público canta e abre um sorriso... Assim tem sido há 20 anos! Sempre, desde a estreia, muito bem recebida e acolhida por todos!

Quantas alegrias, quanto carinho, quanto aprendizado! São 20 anos de vivência na arte do bem, do amor e da paz! A arte que eleva pelos sentimentos a que se vincula. A mensagem do Espiritismo é sublime e, quando

levada com seriedade nas artes, ela tem um poder que não alcançamos com nossa acanhada visão. Isso é o que move o trabalho da Cia. Esp. Laboro. Nós, artistas encarnados, somos servidores menores dos servos maiores que recebem o comando direto do amoroso coração de Jesus. Ainda assim, podemos sentir a luz da alegria do serviço com o Cristo, que é o Sol que alimenta nossas almas. São 20 anos pensando dessa forma. O elenco sabe o quanto o trabalho pertence aos que nos inspiram, aos que cuidam do grupo, aos que, verdadeiramente, mantêm a energia em alta, os nossos amigos espirituais. Pertence também ao público, aos que prestigiam, aos que dão força para que o trabalho siga em frente... A humildade é um ingrediente indispensável para o artista.

Em nome da Cia. Espírita Laboro, faço um agradecimento, que sei que é o sentimento de todos os seus integrantes diretos e indiretos, pois sinto hoje que a *Laboro* é uma *ideia*, um projeto que deu certo e que envolve muitos corações... um agradecimento a Jesus, nosso Mestre de Amor! Por cada apresentação, por cada encontro, por cada ensaio, por cada convite, por cada sorriso das inúmeras plateias, de público adulto e infantil, enfim, pela oportunidade do serviço na Arte Espírita, pela misericórdia de permitir que possam existir trabalhos como este que, acima de nossos sentimentos humanos, trás esperanças e felicidades sem medidas...

Obrigado Cia. *Espírita Laboro*! Obrigado Senhor!

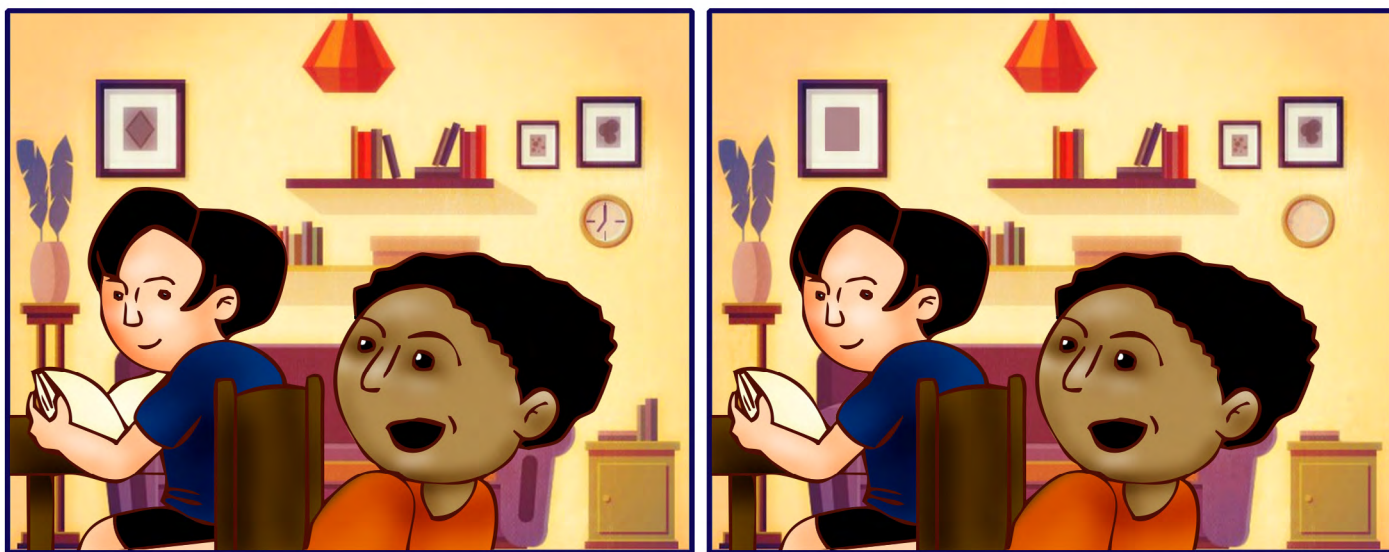
Adriano Alves



POSSO AJUDAR?

O artista fez a mesma cena duas vezes, mas verificou depois que há sete diferenças entre elas. Vamos verificar se ele tem razão?

O JOGO DOS 7 ERROS



tirinha por Adriano Alves

